

## ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA Nº 12, REALIZADA EM 28 DE ABRIL DE 1993.

Aos vinte e oito (28) dias do mês de abril, do ano de mil novecentos e noventa e três, às dezenove horas e trinta minutos, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo, em sua Sede, sob a Presidência do vereador Roque Danilo Exner, estando ainda presentes os seguintes edis: Agenor Eloir Schmidt, José Führ, Arlindo Vogel, Renato José Schneider, Carlos Henrique Schaeffer, Mauro Moacir Diefenbach, João Adelmo Welter e Francisco Exner, O Presidente declarou aberta a Reunião e solicitou de imediato ao Secretário da Mesa Diretora, vereador Renato José Schneider, a procedência da leitura da Ata, da reunião anterior. Colocada em discussão, o vereador Agenor E. Schmidt fez a observação de que na Ata não constava o pedido de patrolamento por ele feito. Portanto faço saber nessa que o vereador Agenor E. Schmidt na sessão do dia vinte e dois (22) de abril pediu que fosse enviada correspondência ao Executivo, solicitando o patrolamento da rua que interliga a Vila Rica com a localidade de Picada Schneider. Também o vereador Francisco Exner fez a ressalva de que o Prefeito disse na reunião do dia vinte e dois (22) de abril, que o Município iria gastar aproximadamente Cr\$ 1.000.000.000,00 (um bilhão de cruzeiros) com transporte escolar nesse ano. E não com a educação, conforme consta na Ata. O vereador Mauro Moacir Diefenbach fez a observação de que na Ata não constava o nome da pessoa responsável pela direção da Escola Guilherme Exner, que não permitiu (que o professor Jorge Knorst lecionasse como professor de português nessa escola. Portanto faço saber nessa que o nome da pessoa que não permitiu que o professor Jorge Knorst lecionasse na referida Escola, foi a professora Terezinha Klein Führ. Ainda o vereador Arlindo Vogel fez a observação de que não constava devidamente o comentário por ele feito a respeito da reunião que o Secretário da Educação deveria ter marcado. Portanto faço saber nessa que o vereador Arlindo Vogel na sessão do dia vinte e dois (22) de abril do corrente ano disse que se o Secretário da Educação e Cultura, Sr. Belsino Maurer, tivesse marcado uma Reunião com o Prefeito, Vereadores, Direção da Escola e Pais dos alunos, conforme ele havia solicitado, não teria ocorrido o problema de professor da cidade ter ido para outro Município lecionar, enquanto que aqui continuava existindo a falta de professor. Após feitas essas observações a Ata foi aprovada por unanimidade.

**CORRESPONDÊNCIA RECEBIDA** - Do Poder Executivo os ofícios de nº134/Gab/93 e de nº 135/Gab/93. Of.º nº 134/Gab/93, que encaminha o Projeto de Lei que autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA. Of.º nº135/Gab/93, que encaminha o projeto de Lei que abre crédito especial no valor de Cr\$ 120.000.000,00 (cento e vinte milhões de cruzeiros). Da Liga Cultural de Cantores, ofício pedindo apoio para inclusão no currículo escolar o estudo da música e do canto. Da Secretaria do Planejamento Territorial e Obras, relatório de atividades 91/92. A Secretaria Especial de Comunicação do Estado, relatório de atividades do Governo do Estado do Rio Grande do Sul; período 91/92.

**DISTRIBUIÇÃO DE PROJETOS:** Para dar seu parecer na próxima reunião sobre o Projeto de Lei que autoriza o Poder Executivo a celebrar convênio com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária - INCRA, o indicador de relatório, vereador Mauro Moacir Diefenbach.

**ORDEM DO DIA:** Foram votados os seguintes Projetos de Lei: Projeto de Lei nº34/93, que dá nova redação ao artigo 2º, da lei Municipal nº 15, de 28 de janeiro de 1993. O relator do Projeto, vereador José Führ em seu parecer se manifestou favorável ao referido. Sendo o mesmo aprovado por sete (7) votos a um (1), em seguida (2ª) votação. Estando em contrário o vereador Arlindo Vogel, que alegou que quando o Estado contratava uma empresa no contrato já estava incluído despesas com hospedagem e alimentação dos operadores, e que, portanto certamente a empresa estava recebendo do Estado o valor correspondente ao pagamento das despesas dos operadores. Projeto de Lei nº 36/93, que concede reajuste salarial aos servidores Municipais, e das outras providências. O relator do Projeto, vereador Carlos Schaeffer, em seu parecer se manifestou favorável ao referido, sendo o mesmo aprovado por unanimidade em segunda (2ª) votação. Projeto de Lei nº 37/93, que excepcional, para o aluno em curso, o prazo para encaminhamento e devolução dos Projetos de lei de natureza orçamentária. O relator do Projeto, vereador José Führ, em seu parecer, se manifestou favorável ao referido, sendo o mesmo aprovado por unanimidade em segunda (2ª) votação. Projeto de Lei nº 39/93, que abre crédito especial no valor de Cr\$ 120.000.000,00 (cento e vinte milhões de cruzeiros). O relator do Projeto vereador José Führ, em seu parecer se manifestou favorável ao referido. O vereador Arlindo Vogel disse que ouviu alguns comentários de que certas pessoas seriam favorecidas com a aquisição das linhas telefônicas. O vereador José Führ explicou que as duas (2) linhas, seriam instaladas junto à Mesa da Central Telefônica, o que iria diminuir o congestionamento de ligações que atualmente existia. Logo após o Projeto foi aprovado por unanimidade em primeira (1ª) votação. Após votados todos os Projetos de Lei, o Presidente colocou em votação o Projeto de Resolução nº 03/93, que concede aumento salarial ao Assessor Legislativo, sendo o mesmo aprovado por unanimidade em segunda (2ª) votação.

**EXPOSIÇÕES PESSOAIS** - O Presidente da Mesa Diretora, vereador Roque Danilo Exner disse que havia levado para análise no laboratório e que a pessoa que o atendente falara que a partir de maio Presidente Lucena não seria mais atendida através do convênio vela Prefeitura. Disse então o Presidente, que ele foi conversar com a responsável pelo setor da Saúde no Município de Ivoti e que ela disse que o Prefeito de Presidente Lucena havia entrado em contato com a Prefeitura de Ivoti e que estava tudo resolvido. O Presidente também disse que entrou em contato com o laboratório Sebolt de Novo Hamburgo, para que fossem recolhidas as amostras para análise aqui em Presidente

Lucena, fazendo com que as pessoas não teriam mais que ir à Ivoti para fazê-lo. Disse o Presidente que o laboratório acima mencionado se dispôs a ensinar a responsável pelo Posto de Saúde de Presidente Lucena, a recolher as amostras necessárias, contando que ela fizesse o serviço de graça. O Presidente falou ainda, que conversou com o Gerente da Calçados Dilly e que esse o autorizou a sair mais tarde e levar as amostras quando fosse necessário. Ainda perguntou, o Presidente, quem iria junto participar da primeira (1ª) reunião de estudos técnicos para vereadores e servidores de Câmaras Municipais do Rio Grande do Sul, a se realizar no dia vinte e nove (29) de abril, com início marcado para às quatorze (14) horas, no auditório do Centro Administrativo do Estado. Os vereadores Carlos H. Schaeffer, Agenor E. Schmidt, Renato J. Schneider, Mauro Diefenbach e João A. Welter, disse que já iria à Porto Alegre de manhã, pois tinham negócios a resolver. Sendo que os atuais vereadores, com exceção do vereador José Führ, que ainda não podia dizer se realmente iria junto, e o Assessor Legislativo falaram que iriam de tarde para Porto Alegre para participar da Reunião. O vereador Arlindo Vogel aproveitou o momento para comunicar que a professora de danças, Maria Helena irá dar um Curso de danças para o grupo de danças alemãs de Picada Schneider e que ela será paga pela comunidade, segundo disse o vereador acima mencionado que no sábado dia vinte e quatro (24) de abril telefonou para a CEE e que eles vieram desligar as chaves da energia elétrica, e que as pessoas de Picada Schneider, se reuniram e roçaram o mato debaixo das Linhas. O vereador Francisco Exner leu trecho do Jornal Diário de Ivoti, edição nº18 de vinte e três de abril do corrente ano. Sendo o título da matéria "Saúde de Ferro". O texto diz que, nesta semana que esta findando, Presidente Lucena, começaria a receber dois caminhões zero quilômetro os quais adquirira sem nenhum financiamento, com recursos próprios. Antes dos caminhões o Município já havia adquirido a vista uma retroescavadeira. Pergunta então a matéria, como é possível um Município recém-criado, com uma indústria e comércio incipientes, sobrecarregado com os mesmos compromissos que o Município Mãe, esbanjar tamanha saúde financeira. Continua a matéria; Presidente Lucena com seus dois mil habitantes aproximadamente, garante a população o ensino fundamental como Ivoti. Possui a mesma rede viária para manter, tem compromissos com a saúde da população, em suma, todos os deveres e direitos que assistem ao Município de Ivoti. No entanto, Ivoti se debate com falta de recursos até para adquirir pneus, tendo proporcionalmente uma receita ainda maior que Presidente Lucena. Seu Prefeito precisa reiterar todos os dias que a Prefeitura anda numa penúria que não o encoraja a realizar o menor investimento. Que Ivoti nestes primeiros três (3) meses, se limita a praticar uma política feijão-com-arroz que apenas dá pro gasto. Algumas reformazinhas são levadas a efeito, prioriza-se a saúde, mas os planos para a habitação popular por enquanto não passavam de sonhos. Continuando, o texto diz que todos sabem e que foi suficientemente alardeado na campanha que é preciso sanear a Prefeitura, mas não se vê uma medida mais forte que resulte efetivamente em economia. Qual é o segredo que possibilita a contrário do que se sucede em Presidente Lucena, onde os recursos públicos se transformam em investimentos e em Ivoti são contemplados pelas sobras que o caixa consegue reter. Assistir os Municípios emancipados com a barriga cheia e Ivoti sofrendo como um condenado Um pouco forte e mais para a população que quer obras concretas e o fim da choradeira. O vereador Mauro M. Diefenbach aproveitou o instante para pedir que fosse enviada correspondência ao Executivo solicitando a construção de parada de ônibus coberta na localidade de Nova Vila, próximo à entrada para Picada Feijão. O vereador Renato J. Schneider pediu que fosse enviada correspondência para o executivo solicitando que seja instalada a rede de baixa tensão em dois postes na localidade de Linha Nova Baixa, o que favorecerá dois moradores, já que no local só existe a alta tensão. O vereador disse ainda que em mil novecentos e noventa e um (1991), foi feita a perfuração de um poço artesiano na localidade de Linha Nova Baixa, sendo o mesmo conseguido através do então vereador por Ivoti, Sr. Alvino Roberto Hanauer. Que esse prometera a população que teriam água encanada proveniente do poço em dois (2) meses, mas que isso não acontecera até agora. Ainda disse o vereador anteriormente citado, que ele fora conversar com o Prefeito desse Município sobre a questão e que o mesmo havia dito que o problema era a energia elétrica que era muito fraca no local e que não tinha capacidade para por em funcionamento a bomba da água. Mas que estava com ofício pronto para enviar a Porto Alegre, pedindo um transformador e fios para colocar no local. Ainda disse o Vereador que as pessoa compraram os canos e deixaram instalá-los, como prova apresentou notas fiscais da aquisição dos canos. E que as pessoas estavam enfrentando sério problema de falta de água. Citou o caso de um casal de velhos, que não queriam adquirir canos porque iriam morar em outro local, mas que lhes fora prometido pelo Sr. Alvino Hanauer que antes de se mudarem já iriam receber da água e que com tal promessa compraram e deixaram instalar os canos e que agora como ainda não estavam recebendo da água do poço acabaram ficando três dias sem água encanada. O Vereador José Führ disse que aqueles que fizessem promessas teriam que pagar o prometido, mesmo que fosse com recursos do próprio bolso. O Vereador Renato Schneider ainda disse que um governo para ir bem, teria que receber o apoio da população e que com falsas promessas jamais o teria e pediu que o anteriormente por ele citado fosse levado ao conhecimento do Prefeito. Como mais nada houvesse para ser deliberado, o Presidente agradeceu a presença do Vereador de Ivoti, Sr. Luiz Welle, ao Diretor do Jornal Diário de Ivoti, à Diretora da Creche Municipal, as pessoas da localidade de Linha Nova Baixa, e as demais pessoas que assistiram a reunião e declarou encerrada a mesma marcando a seguinte em caráter ordinário, para o dia cinco de maio do corrente ano, no mesmo local e horário. E, para constar, Cesar Alberto Karling, Assessor Legislativo, elaborou a presente ata, a qual após lida e aprovada, será subscrita pelo Presidente e Secretário da Mesa Diretora.